



Marcos Linhares (org.)

cartas ao poeta  
dormindo  
joão cabral de melo neto

ARNALDO NISKIER | HERÓDOTO BARBEIRO | MIGUEL SOUSA TAVARES | FAFETE |  
ANTONIO VENTURA | RAQUEL NAVEIRA | ANTONIO MIRANDA | TT CATALÃO |  
ADRIANA KORTLANDT | GETÚLIO CARDOZO | RUI PASQUILHO | MIRIAM LEITÃO |  
CRISTOVAM BUARQUE | EDILENE G. FERNANDES | STELLA MARIS REZENDE |  
JOSÉ PACHECO | VICTOR ALEGRIA | **COM ENTREVISTA INÉDITA**

THE SAURUS

# Resumo de Cartas A João Cabral De Melo Neto E Entrevista Inédita Com O Saudoso Mestre Da Educação Pela Pedra

Fruto de uma entrevista inédita e reveladora, e ainda, cartas escritas por personalidades brasileiras e portuguesas, Cartas ao poeta dormindo é um livro impactante, que fala de cenários e caminhos para o Brasil.

O jornalista e escritor Marcos Linhares é o condutor dessa jornada, mostrando diversas facetas de João Cabral de Melo Neto e dos missivistas. Um livro atemporal, cujas cartas trazem análises marcantes e, às vezes, surpreendentes, que serão lidas daqui a muitos anos e deverão continuar inquietantes.

Livro para ler, consultar, compartilhar e presentear. Cartas surpreendentes: Fortes, críticas, criativas, poéticas. Confissões e desabafo verdadeiros e carinhosos, dialogando com João Cabral e com o leitor. O mundo ao redor desnudado por personalidades ímpares do Brasil e de Portugal.

Trechos extraídos de algumas cartas do livro: "Tia, a senhora sabe o que é e o que faz um pedreiro? Pedreiro é o profissional que trabalha na construção civil. Não deverias tentar ser doutor, criaturinha?"

Ele sorriu e respondeu: Tia, pedreiro é quem vende pedra de Crack. (...), José Pacheco "Nós nos encontramos uma vez, mas você não se lembraria por melhor que fosse sua memória.

É que, intimidada, fiquei silente como uma pedra. Sim, sei do seu apreço por pedra, mas ninguém notaria algo tão insignificante quanto aquela jovem que, em 1980, sentou-se à mesa em que havia tanta gente mais interessante.

Para mim foi inesquecível. Era apenas o prazer de olhar para o poeta, e

achar notável qualquer coisa que dissesse, Miriam Leitão "nem educação pela pedra nem pela pedrada, acreditam que basta ter o equipamento para garantir o conhecimento, imagine se chegarmos a consciência falam de inclusão digital onde só há gente aprendendo datilografia em teclado de computador falam em informação quando só há volume de dados caóticos, sem nexos nem conexões, na farsa da fartura em rede - prevalecem os sabidos e são poucos os sábios, TT Catalão

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)